

# Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Porto Alegre

---

1ª Rodada de Oficinas Temáticas/ Territoriais  
Leitura Comunitária



**GOVERNO MUNICIPAL**

**Nelson Marchezan Jr**  
Prefeito de Porto Alegre

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE – SMAMS

**Germano Bremm**  
Secretário de Meio Ambiente e da Sustentabilidade

**Viviane Diogo**  
Secretária Adjunta de Meio Ambiente e da Sustentabilidade

**Arq. Esp. Patrícia da Silva Tschoepe**  
Diretoria-Geral de Planejamento Urbano e Sustentável

Arq. MSc. Ada Raquel Doederlein Schwartz  
Arq. Esp. Renata Saffer  
Geo. Estevam Amaral Borba  
Dsr. Daniele de Mello

**EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO INFORME**

*Integrantes da Coordenação de Planejamento Urbano (CPU/SMAMS) que colaboraram na elaboração deste documento:* Arq. Vaneska Paiva Henrique - Coordenadora  
Arq. MSc. Guilherme Silveira Castanheira  
Eng. Tânia Regina Quintana Rodrigues  
Arq. Esp. Catiane Burghausen Cardoso  
Eng. Esp. Bel Econ Sandra Lúcia Laufer  
Arq. Vânia Klein Silva  
Arq. Vinícios da Silva  
Arq. Esp. Simone dos Santos Fernandes  
Arq. Esp. Lígia Saraiva Soares  
Arq. Natalia Fernanda Oriola

*Estagiários da Coordenação de Planejamento Urbano (CPU/SMAMS) que colaboraram na elaboração deste documento:* Acad. Gustavo de Castro  
Acad. Luisa Elias Lemos  
Acad. Carolina Critofoli Falcão  
Acad. Enzo Mestriner  
Acad. Kathryn Kowaleski Soares  
Acad. Walquíria Brauwiers Schussler

**CRÉDITO FOTOGRAFIAS, ÍCONES E ILUSTRAÇÕES**

**FOTOGRAFIAS** Capa: Cesar Lopes/PMPA;  
Página 4: Maria Ana Krack/PMPA; Sérgio Louruz/PMPA; Cesar Lopes/PMPA;  
Página 5: Joel Vargas/ PMPA; Sérgio Louruz/PMPA; Sérgio Louruz/PMPA;  
Página 9: Joel Vargas/ PMPA; Sérgio Louruz/PMPA;  
Página 10: Jefferson Bernardes/PMPA; Joel Vargas/ PMPA; Joel Vargas/PMPA; Jefferson Bernardes/PMPA;  
Página 11: Bryan Martins/PMPA; SMURB/PMPA; Cesar Lopes/PMPA; Cristine Rochol/PMPA;  
Página 12: Fredy Vieira/PMPA; Cesar Lopes/PMPA; Cesar Lopes/PMPA; Luciano Lanes/PMPA;  
Página 13: Cesar Lopes/PMPA; -/PMPA; Cesar Lopes/PMPA; Cesar Lopes/PMPA;  
Página 14: Luis Adriano Madruga/PMPA; Ivo Gonçalves/PMPA; Jonathan Heckler/PMPA; Maria Clara Lorenzozon/PMPA;  
Página 15: Joel Vargas/PMPA; Joel Vargas/PMPA; Maia Rubim/PMPA; Cesar Lopes/PMPA;  
Página 16: Cesar Lopes/PMPA; Joel Vargas/PMPA; Brayan Martins/PMPA; Maria Ana Krack/PMPA;  
Página 17: Joel Vargas/PMPA; Anselmo Cunha/PMPA; Maria Ana Krack/PMPA; Maria Ana Krack/PMPA;

**ÍCONES** Natália Ferraro from the Noun Project  
Komkrit Noenpoempisut from the Noun Project  
Alice Design from the Noun Project  
Nithinan Tatah from the Noun Project  
Javier Nuño from the Noun Project

**ILUSTRAÇÕES** Coordenação de Planejamento Urbano - DGPUS - SMAMS/PMPA

DEZEMBRO/2020



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
E DA SUSTENTABILIDADE



**Plano Diretor POA**  
Construindo juntos a cidade que queremos.

# O que é o Plano Diretor?

O Plano Diretor é a principal lei de planejamento e de gestão da cidade, que organiza o crescimento, estabelece as regras para o funcionamento das diferentes áreas da cidade e define o projeto de cidade que queremos.

## Quais são os principais objetivos do Plano Diretor?

Organizar as áreas da cidade e como elas podem ser utilizadas, destinando locais adequados para, entre outros:



INDÚSTRIA



COMÉRCIO



PRAÇAS



RESIDÊNCIAS



ESCOLAS



POSTOS DE SAÚDE

ESTABELECENDO AS REGRAS PARA A CONSTRUÇÃO DAS EDIFICAÇÕES:  
ALTURAS MÁXIMAS, AFASTAMENTOS ENTRE EDIFICAÇÕES E OUTROS.

## O que o Plano Diretor deve promover?



PRESERVAÇÃO AMBIENTAL



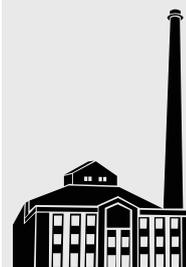
INTERAÇÃO SOCIAL



ESTÍMULO À ECONOMIA



MELHORIA DA MOBILIDADE



PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

DENTRE OUTROS OBJETIVOS, DE ACORDO COM O PACTO ESTABELECIDO COM A SOCIEDADE.

# Por que o plano deve ser revisto?

Ao longo de 10 anos a cidade passa por muitas mudanças. A atualização do Plano Diretor garante que essas mudanças sejam planejadas e orientadas, de modo que o desenvolvimento da cidade não gere desequilíbrios.

## Etapas de revisão do Plano Diretor



# A importância da participação popular no Plano Diretor

A participação popular é a base para a construção da política urbana nos termos do Estatuto da Cidade - Lei Federal 10.257/2001, integrando a sociedade ao processo político e decisório da revisão do Plano Diretor, exercendo assim o seu direito à cidade.

Inerente ao planejamento urbano, o objetivo principal da participação popular é a contribuição para a construção de uma cidade menos desigual e excludente, com mais acesso aos bens e serviços, mais sustentável e democrática.

Para dar início ao processo de participação popular na revisão do Plano Diretor, foi realizada a 1ª rodada de uma série de encontros onde foram abordados os principais problemas existentes, as potencialidades e as prioridades a serem consideradas na formulação das propostas de revisão do Plano. O objetivo das oficinas foi iniciar a **Leitura Comunitária** do território e assim compreender os anseios, o olhar social e a dinâmica da cidade a partir da contribuição dada pela população. Realizada a **Leitura Comunitária**, é possível agregar o saber popular à **Leitura Técnica**, que são as informações e estudos elaborados pelos técnicos da PMPA, assegurando uma leitura ampla do território e garantindo a elaboração de um Plano Diretor participativo e consistente tecnicamente.



# Oficina

## Temática/Territorial

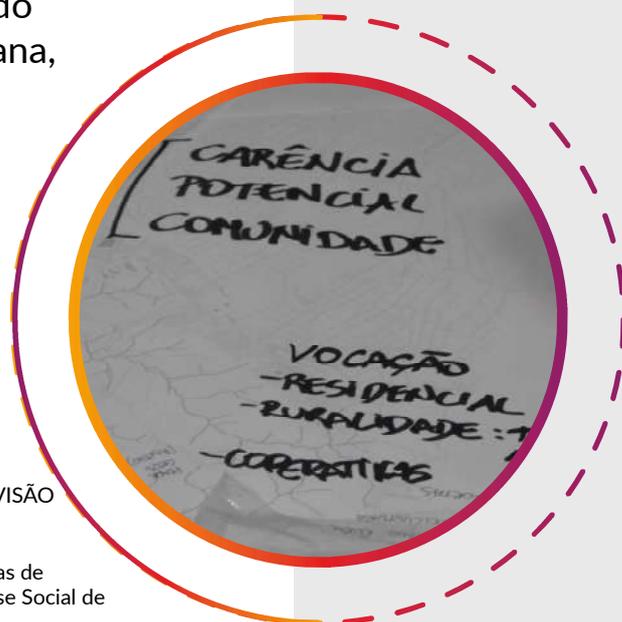
### Metodologia

Entre os meses de outubro e novembro de 2019, foram realizadas nove Oficinas Temáticas Territoriais participativas/colaborativas. Oito delas realizadas em cada uma das Regiões de Gestão do Planejamento (RGPs) que compõem o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (CMDUA) além de uma oficina realizada no Bairro Arquipélago. O Bairro Arquipélago, apesar de fazer parte da RGP2 possui especificidades que tornam seu território único na cidade, o que motivou a solicitação desta diferenciação por parte dos seus representantes no CMDUA. Portanto, para fins de diferenciação na dinâmica das oficinas, desmembramos a região em RGP2 – Continente e RGP2 – Ilhas. Para acessar o calendário [clique aqui](#).

Os temas, denominados por nós de categorias, discutidos nas oficinas, foram definidos com base nas sete Estratégias do PDDUA (Estruturação Urbana, Mobilidade Urbana, Uso do Solo Privado, Qualificação Ambiental, Promoção Econômica e Produção da Cidade), alinhados aos 12 temas elencados pela sociedade e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da Agenda 2030 e divididos em subcategorias para maior compreensão das contribuições

#### REFERÊNCIA

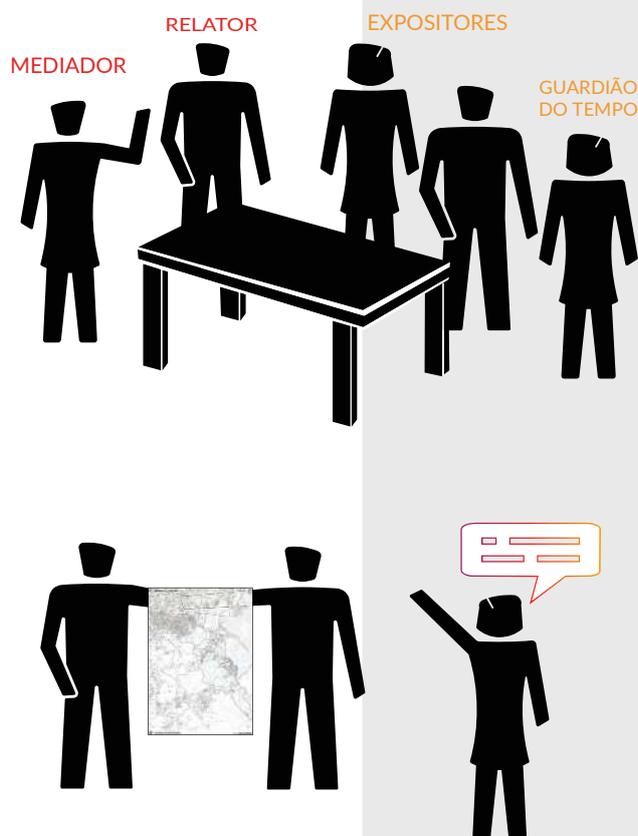
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO (São Paulo). Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. Guia Metodológico dos Processos Participativos. In: REVISÃO Participativa do Marco Regulatório do Desenvolvimento Urbano. São Paulo, 2013. TURKIENICZ, Benamy ; LEAO, S. Z. ; HENRIQUE, V. P. ; SCHNAID, Fernando ; GOLDENFUN, J. ; CYBIS, Helena. Anexo B Reuniões com a Comunidade: Estratégias de Mapeamento Participativo. In: Diagnóstico do Plano Local de Habitação de Interesse Social de Canela. Canela, 2008.



CATEGORIA	SUBCATEGORIA
<i>Pontos de atração e referência</i>	<i>Pontos de atração, pontos de referência, pontos de atração e referência.</i>
<i>Equipamentos públicos</i>	<i>Saúde, educação, lazer.</i>
<i>Caminhos mais utilizados</i>	<i>Mobilidade, calçamento, transporte público, acessibilidade, ciclovia.</i>
<i>Interesse cultural</i>	<i>Local cultural, local histórico, reunião de pessoas.</i>
<i>Interesse ambiental</i>	<i>Área de preservação permanente (APP), interesse ambiental, bens naturais, área de preservação.</i>
<i>Carência de infraestruturas</i>	<i>Água, esgoto, alagamento, resíduos, iluminação pública, pavimentação, energia elétrica.</i>
<i>Problemas habitacionais</i>	<i>Falta de moradia, habitação irregular, habitação precária, locais de risco, gentrificação.</i>
<i>Projetos que impactaram a região</i>	<i>Aumento populacional, emprego e renda, carência de fachada ativa, aumento no fluxo de pessoas, infraestrutura e descaracterização da região.</i>
<i>Vocação da região e iniciativas empreendedoras</i>	<i>Vocação da região e iniciativas empreendedoras.</i>

Tabela 1

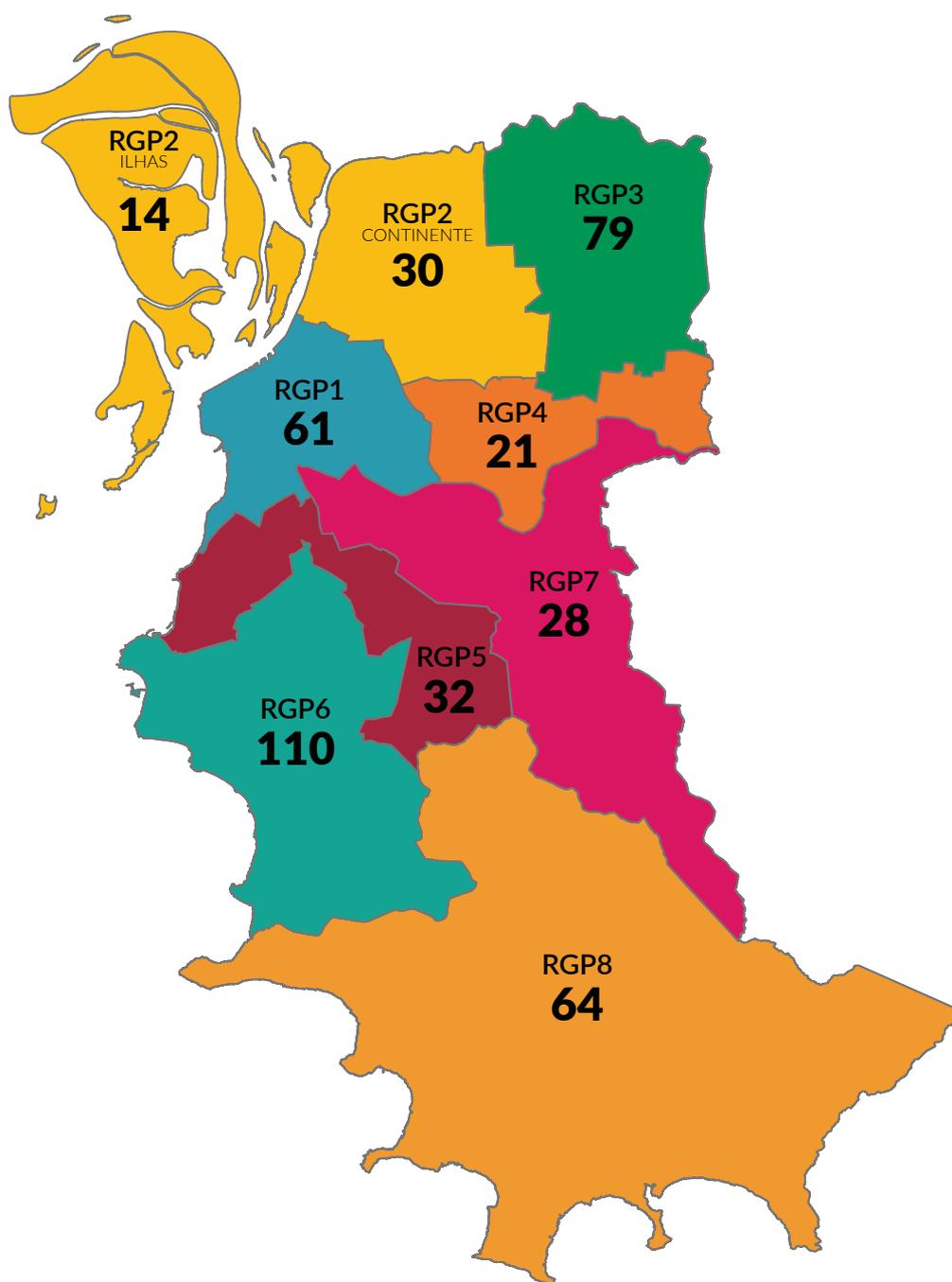
A dinâmica consistiu em primeiramente dividir os presentes em grupos, cada grupo ocupando uma mesa. Em cada uma das mesas, havia dois técnicos integrantes da Diretoria-Geral de Planejamento Urbano Sustentável (DGPUS/SMAMS) atuando como moderadores/relatores. Cada grupo recebia um mapa base referente à sua região e canetas marca texto coloridas, sendo orientados a fazer marcações no mapa de acordo com cada um dos temas elencados. Como última tarefa, foi solicitado aos participantes, a fim de sintetizar a percepção de cada grupo, que definissem a sua Região em 3 (três) palavras. Por fim, os representantes de cada grupo apresentavam os mapas produzidos e a oficina era encerrada.



A seguir, serão apresentados os resultados obtidos. →

# Resultado das 1<sup>as</sup> Oficinas Temáticas/Territoriais

## Leitura Comunitária Porto Alegre



Regiões de Gestão do Planejamento de Porto Alegre e número de participantes mobilizados por Oficina Temática/Territorial.

### Perfil da cidade

1.409.351  
habitantes

472 km<sup>2</sup>  
área total

94 bairros  
oficiais

#### Residentes por gênero

46,4% homens  
53,6% mulheres

#### Residentes por cor

0,23% indígenas  
0,29% amarelos  
20,2% negros  
79,2% brancos

#### Residentes por faixa etária

10,05% adolescentes  
14,50% crianças  
15,04% idosos  
19,15% jovens  
41,26% adultos

Fonte: Coordenação de Cartografia (SMAMS)/Prefeitura de Porto Alegre  
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Censo 2010

# Como ler o informe

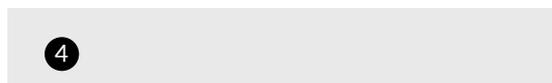
## Breve explicação dos elementos gráficos utilizados neste informe

Os elementos levantados nas Oficinas estão relacionados às atuais Estratégias estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Porto Alegre. Neste documento, tais elementos estão apresentados na ordem em que foram debatidos nas Oficinas intercalando, em alguns casos, a ordem das Estratégias apresentadas no Plano.



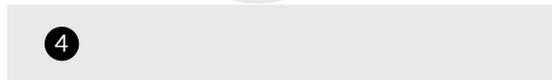
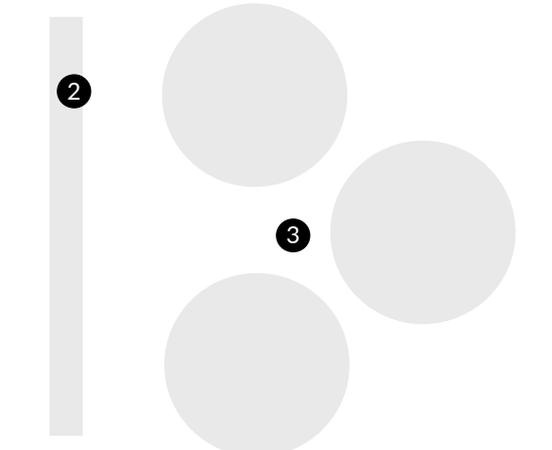
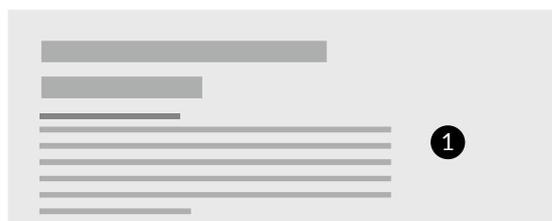
### Páginas: “Pontos de Atração e Referência”; “Locais de Interesse Cultural” e “Locais de Interesse Ambiental”

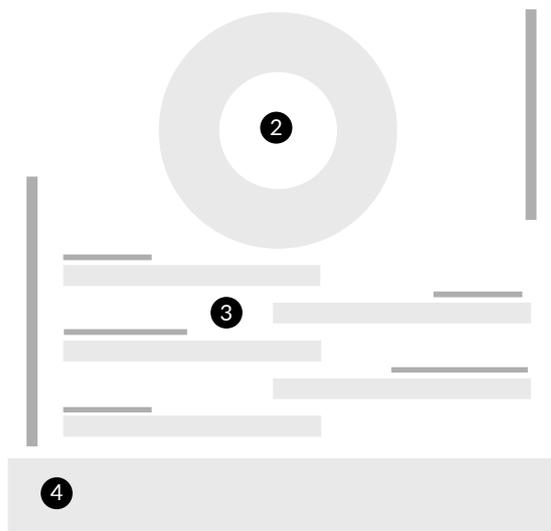
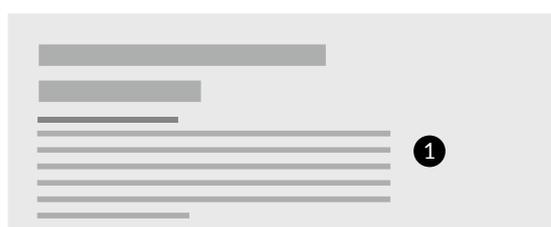
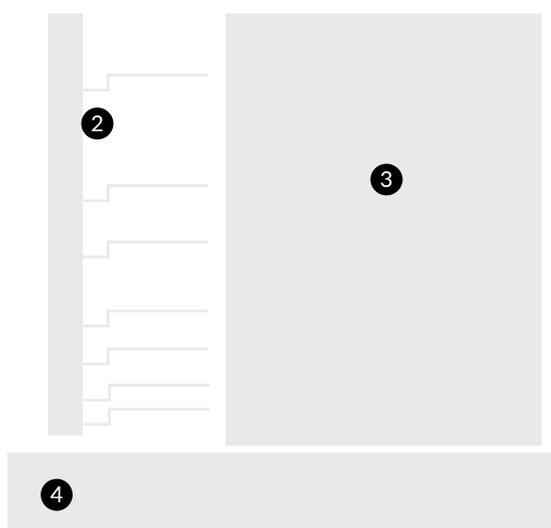
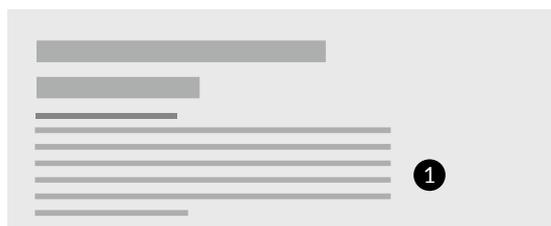
- 1 Título dos temas abordados, denominados pela CPU/SMAMS de categorias, e uma breve explicação sobre a sua relação com as estratégias do Plano Diretor e os seus objetivos.
- 2 Gráfico em barras com as porcentagens das subcategorias. As subcategorias são as subdivisões das categorias, criadas a fim de classificar os locais marcados de acordo com a intenção dos participantes.
- 3 Nuvem de palavras - é uma mescla dos nomes dos locais mais citados pelos participantes dispostos de forma lúdica, como um caça-palavras, a fim de criar uma interação com os leitores do informe.
- 4 Imagens de locais da Região mais citados pelos participantes e que se relacionam com o tema apresentado.



### Página: “Carência de Equipamentos Públicos”

- 1 Título dos temas abordados, denominados pela CPU/SMAMS de categorias, e uma breve explicação sobre a sua relação com as estratégias do Plano Diretor e os seus objetivos.
- 2 Gráfico em barras com as porcentagens das subcategorias. As subcategorias são as subdivisões das categorias, criadas a fim de classificar os locais marcados de acordo com a intenção dos participantes.
- 3 Gráficos circulares que demonstram, em percentual, quais são as maiores carências da região na opinião dos participantes, de acordo com cada uma das subcategorias.
- 4 Imagens de locais da Região mais citados pelos participantes e que se relacionam com o tema apresentado.





## Página: “Carência de Infraestrutura”

- 1 Título dos temas abordados, denominados pela CPU/SMAMS de categorias, e uma breve explicação sobre a sua relação com as estratégias do Plano Diretor e os seus objetivos.
- 2 Gráfico em barras demonstra o percentual de contribuições em cada uma das subcategorias. As subcategorias são as subdivisões das categorias, criadas a fim de classificar os locais marcados de acordo com o que foi verbalizado pelos participantes.
- 3 Mapas de (Porto Alegre ou RGP) onde as manchas coloridas representam os locais onde os participantes identificaram carências de determinada infraestrutura.
- 4 Imagens de locais da Região mais citados pelos participantes e que se relacionam com o tema apresentado.

## Páginas: “Problemas Habitacionais”; “Caminhos mais Utilizados”; “Projetos que Impactaram a Região”

- 1 Título dos temas abordados, denominados pela CPU/SMAMS de categorias, e uma breve explicação sobre a sua relação com as estratégias do Plano Diretor e os seus objetivos.
- 2 Gráfico circular demonstra o percentual de contribuições em cada uma das subcategorias. As subcategorias são as subdivisões das categorias, criadas a fim de classificar os locais marcados de acordo com o que foi verbalizado pelos participantes.
- 3 Gráfico em barras, as contribuições de cada uma das subcategorias estão divididas em carências, problemas e propostas ou positivo, negativo e positivo/negativo;
- 4 Imagens de locais da Região mais citados pelos participantes e que se relacionam com o tema apresentado



Para acessar os relatórios completos da 1ª rodada de oficinas, clique aqui.

# Pontos de Atração e Referência

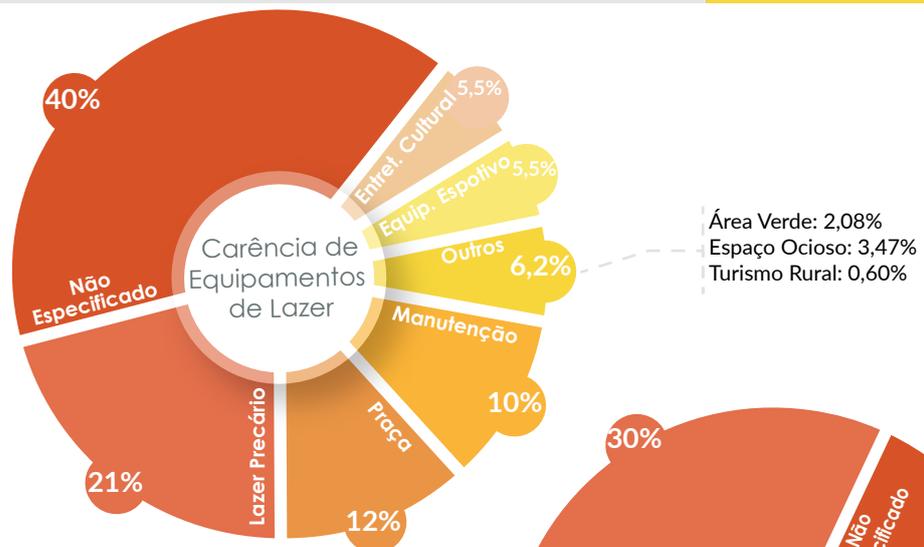
Os pontos de atração e referência estão relacionados às Estratégias de desenvolvimento previstas no atual Plano Diretor, especialmente à Estratégia de Estruturação Urbana. Esta Estratégia busca reconhecer e conectar os diferentes pontos fundamentais na cidade para a vida urbana: locais representativos onde as pessoas se divertem, passeiam, aprendem, compram e vendem. Nas oficinas, estes locais foram debatidos sob dois aspectos: locais que atraem um grande número de pessoas e locais utilizados na descrição de percursos, respectivamente.



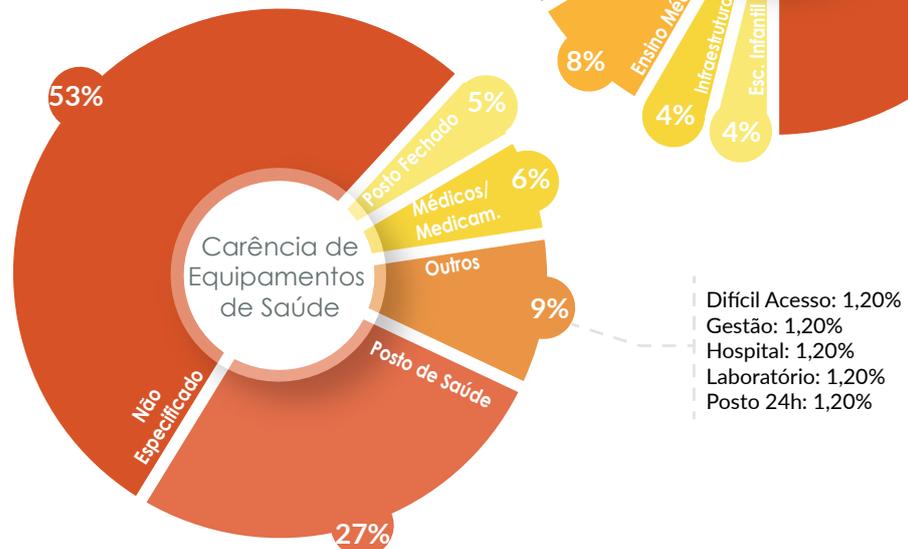
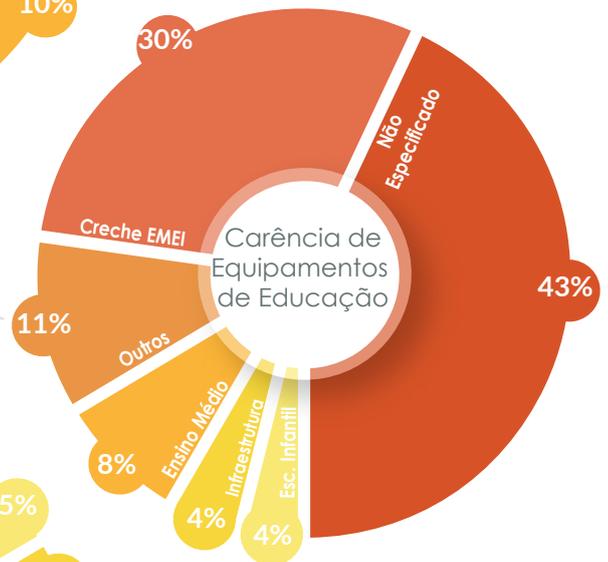
 Para acessar a lista completa dos locais mencionados pelos participantes, clique aqui

# Carência de Equipamentos Públicos

Os equipamentos públicos estão relacionados às Estratégias de Estruturação Urbana e Qualificação Ambiental do Plano Diretor. São considerados equipamentos públicos as escolas, postos de saúde, hospitais, praças, centros esportivos, entre outros.



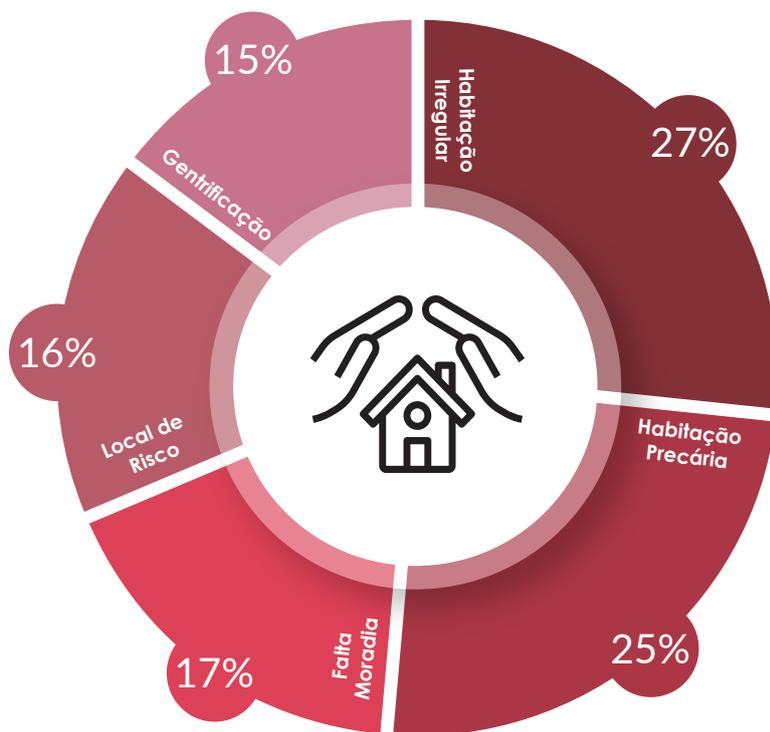
- Biblioteca: 0,78%
- EJA: 0,78%
- Ensino Técnico: 1,56
- Escola Fechada: 3,12%
- Escola Inacabada: 1,56%
- Turno Integral: 1,56%
- Segurança: 0,78%
- Transporte: 0,78%





# Problemas Habitacionais

A temática da habitação está relacionada à Estratégia de Produção da Cidade, especificamente sobre o tema Habitação de Interesse Social, do Plano Diretor. Perguntamos aos participantes quais eram os principais problemas habitacionais nas regiões. Para facilitar a compilação dos dados levantados, os problemas foram divididos em 5 subcategorias: falta de moradia, habitação irregular, habitação precária, locais de risco e gentrificação.



Percentual de Ocorrências

Carências, Problemas e Propostas

Falta de Moradia



Gentrificação



Habitação Irregular



Habitação Precária



Local de Risco

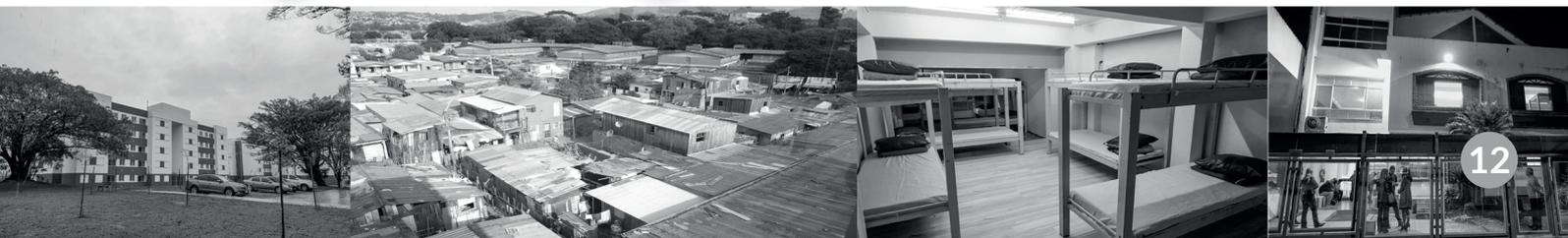


Carência

Propostas

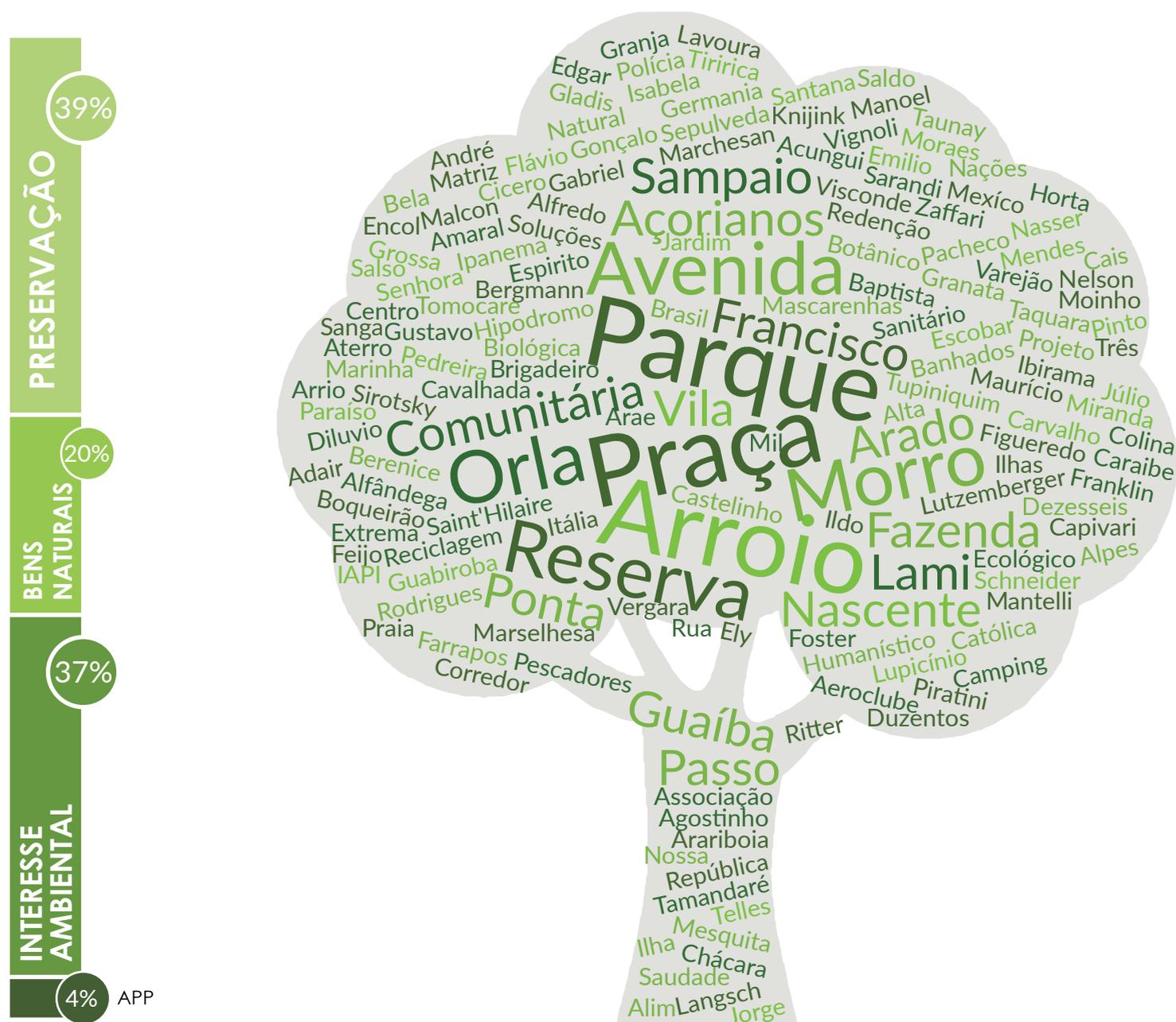
Problemas

Carência e Problema



# Locais de Interesse Ambiental

Os locais de interesse ambiental estão relacionados à Estratégia de Qualificação Ambiental do Plano Diretor. Para o debate nas Oficinas, foram considerados locais de interesse ambiental as áreas de preservação permanente, interesse ambiental, bens naturais e áreas de preservação.



[Para acessar a lista completa dos locais mencionados pelos participantes, clique aqui](#)

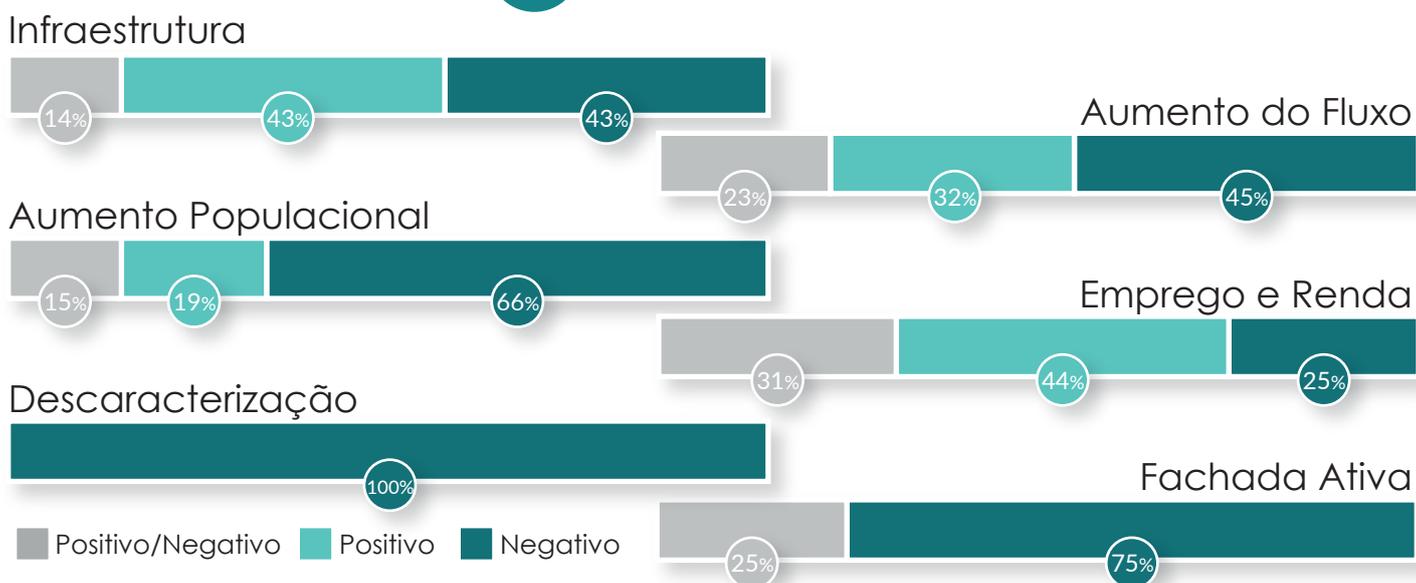


# Projetos que Impactaram a Região

Os projetos que impactaram a Região estão relacionados à Estratégia de Produção da Cidade. Perguntamos aos participantes quais eram os projetos que mais impactaram as regiões e se consideravam esses impactos positivos, negativos ou positivos e negativos. Para facilitar a compilação dos dados levantados, além de serem classificados em impactos positivos, negativos, ou ambos, os impactos foram divididos em 6 subcategorias: aumento populacional, emprego e renda, carência de fachada ativa, aumento no fluxo de pessoas, infraestrutura e descaracterização da região.



Impactos Positivos e/ou Negativos

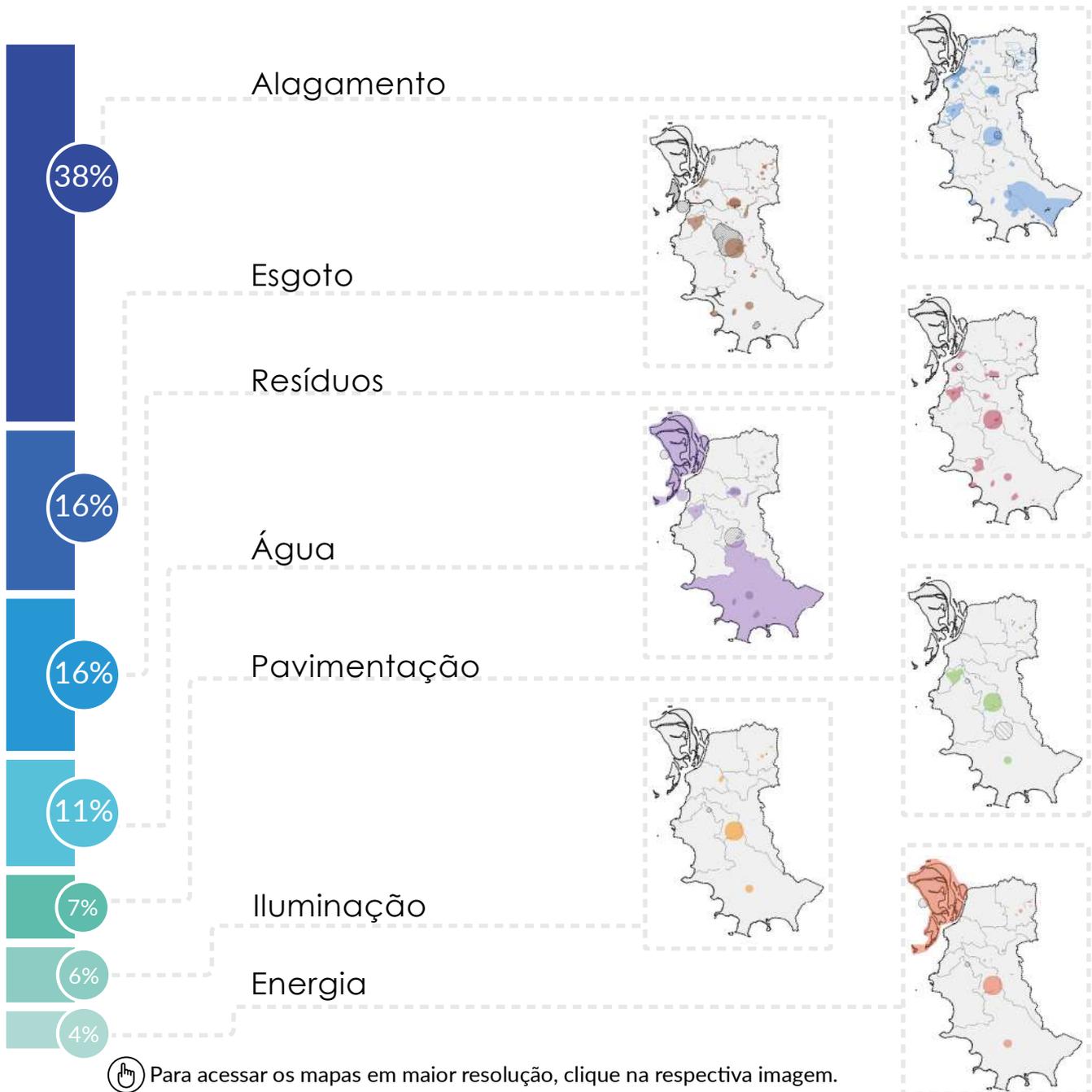


Percentual de Ocorrências



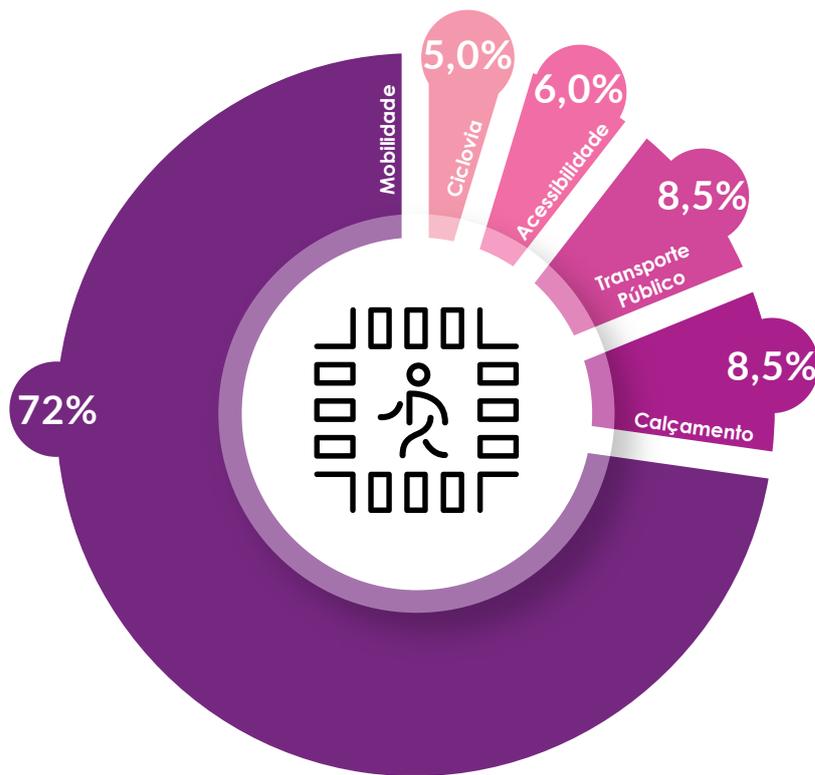
# Carência de Infraestrutura

A infraestrutura está relacionada à Estratégia de Qualificação Ambiental do Plano Diretor. Perguntamos quais eram as principais carências de infraestrutura na região: onde falta água? Onde falta luz? Onde alaga? Onde falta esgoto? Para facilitar a compilação dos dados levantados, as carências foram divididas em 7 subcategorias: água, esgoto, alagamento, resíduos, iluminação pública, pavimentação e energia elétrica.



# Caminhos mais Utilizados

Os caminhos mais utilizados estão relacionados à Estratégia de Mobilidade Urbana do Plano Diretor. Perguntamos aos participantes quais eram os caminhos mais utilizados no trajeto casa/escola – casa/trabalho e quais os problemas identificados. Para facilitar a compilação dos dados levantados foram divididos em 5 subcategorias: mobilidade, acessibilidade, calçamento, ciclovia e transporte público.



Carência, Problemas e Propostas

